



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Curso de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075-910 - ES – Brasil - Tel. (27) 3335.2599

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Disciplina: Teoria das Organizações I	Código: ADM-06137
Carga Horária: 60 horas	Curso: Administração
Professor: César Tureta	Semestre: 2014/2

1 – EMENTA

Conceitos e paradigmas fundamentais em administração. Origens da administração e sua evolução. A Escola Clássica de administração e o movimento da administração científica. A Escola de Relações Humanas. Os processos decisórios nas organizações e o modelo de racionalidade limitada. O Estruturalismo e a Teoria da Burocracia. A Teoria dos Sistemas Abertos e a perspectiva sócio-técnica das organizações. O sistema e a contingência. Teoria das organizações e tecnologia.

2 – CONTEÚDO ADAPTADO

Fundamentos da administração; A escola clássica de administração e o movimento da administração científica; A escola de relações humanas; As teorias sobre motivação e liderança: da administração de recursos humanos à gestão de pessoas; Os processos decisórios nas organizações e o modelo de racionalidade limitada; O estruturalismo e a teoria da burocracia.

3 – OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes uma visão introdutória do campo organizacional, bem como dotá-lo de um conteúdo básico de tecnologia gerencial, a partir de uma análise histórica e reflexiva.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

- 1.1- Conceito de Administração e Organização
- 1.2- Processo administrativo
- 1.3- Áreas funcionais da administração
- 1.4- Papéis do administrador
- 1.5- Funções do administrador
- 1.6- A administração no Brasil

UNIDADE II – A ESCOLA CLÁSSICA DE ADMINISTRAÇÃO E O MOVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

- 2.1- Contexto histórico da Escola Clássica de Administração
- 2.2- Burocracia
- 2.3- A Escola Clássica de Administração
- 2.4- O advento do *Homo Economicus*
- 2.5- Taylor e a administração científica
- 2.6- Modelo de produção em massa de Ford
- 2.7- Fayol e as funções do administrador

UNIDADE III – A ESCOLA DE RELAÇÕES HUMANAS

- 3.1- Elton Mayo e a experiência de Hawthorne
- 3.2- Desenvolvimento das ciências comportamentais
- 3.3- Os estudos de Mary Parker Follet e Roethlisberger & Dickson
- 3.4- Principais ideias da escola de relações humanas

UNIDADE IV – A ESCOLA DE RECURSOS HUMANOS

- 4.1- Teorias de Motivação (Maslow, Herzberg) e Liderança
- 4.2- O conceito de homo complexo
- 4.3- Teoria X e Y; Organizações do tipo A e B
- 4.4- Modelo Toyotista de Produção

UNIDADE V – PROCESSOS DECISÓRIOS NAS ORGANIZAÇÕES

- 5.1- Modelo decisório racional da economia clássica
- 5.2- Modelo da racionalidade limitada
- 5.3- Condições organizacionais e sociais dos processos decisórios
- 5.4- Aspectos cognitivos das decisões

5 – MÉTODO DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com auxílio do quadro, de apresentações no projetor (*datashow*) e estudos dirigidos. O material de apoio à disciplina estará disponível na Internet, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFES, endereço <http://moodle2.ufes.br/>.

6 – AVALIAÇÃO

Nota 1 = 60% Prova 1 + 40% Atividades
Nota 2 = 50% Prova 2 + 50% Seminário
Nota Final = (Nota 1 + Nota 2) / 2

Situação Final:

Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado

Média menor do que 7,0 = Prova Final

Após a prova final: ((Média Semestral + Prova final)/2) igual ou maior do que 5,0 = Aprovado

Data Provas:

Prova 1: 10/10/14

Prova 2: 01/12/14

Prova Final: 19/12/14

Obs: Não haverá prova substitutiva antes da prova final. Os alunos que perderem uma das provas semestrais poderão fazer a prova final como substitutiva.

ATENÇÃO:

É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração) para uma carga horária de 60 horas-aula (30 encontros de 2 horas), embora não seja aconselhável a ausência. Caso seja necessário e naqueles casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

7 – COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR:

Sempre que necessário os alunos devem agendar reuniões com o professor, pelo e-mail cesartureta.ufes@gmail.com, para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

O material de apoio à disciplina estará disponível na Internet, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFES, endereço <http://moodle2.ufes.br/>, inclusive as orientações para os trabalhos.

8 – BIBLIOGRAFIA:

8.1 – Básica

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Org.) CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Org. brasileiros) **Handbook de Estudos Organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1999.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria geral da administração**. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

SOBRAL, F.; PECCI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

8.2 – Complementar

BERTERO, C. O. Algumas observações sobre a obra de G. Elton Mayo. São Paulo, **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 8, n. 27, p. 73-95, 1968.

HARDY, Cynthia; CLEGG, Stewart R. Alguns ousam chamá-lo de poder. In Caldas, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. v.2, p. 260 -289.

SEGNINI, L. R. P. Sobre a Identidade do Poder nas Relações de Trabalho. In: FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.

SOUZA, Y. S. de. Organizações de Aprendizagem ou aprendizagem organizacional. **RAEeletrônica**, v. 3, n. 1, art. 5, jan/jun 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: estruturas em cinco configurações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

TAKAHASHI, A. R. W.; FISCHER, A. L.; Aprendizagem e competências organizacionais em instituições de educação tecnológica. **RAUSP**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 327-341, out./nov./dez., 2009.

VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.

VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n.1, Jan/Abril 1997, p. 7-33.

VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**. 2006, vol.46, n.1, pp. 59-70.

WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, jul/ago/set 2010, p. 221-237.

WOOD Júnior, T. Fordismo, toyotismo e volvismo: os caminhos da indústria em busca do tempo perdido. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 32, n. 4, p. 6 – 18, 1992.